

Gráfica mineira não é "trem"

A Assembléia Legislativa de Minas Gerais esclareceu ontem, em Belo Horizonte, que "a simples regulamentação" de seu Departamento de Serviços Gráficos "em nada se assemelha ao chamado 'trem da alegria' que recentemente passou pelo Senado". O esclarecimento foi feito pelo primeiro vice-presidente da Assembléia, depu-

tado Luís Alberto Rodrigues, do PMDB, diante das denúncias de que o legislativo mineiro também iria contratar funcionários para sua gráfica. "Não estamos pensando em contratar sequer um funcionário. Apenas aprovamos o estatuto da gráfica para disciplinar o seu uso pelos deputados e pela diretoria da Assembléia", garantiu.

ESTADO DE SÃO PAULO